



# Política Nacional do Cuidado

Pesquisa DataSenado apresentada à CDH

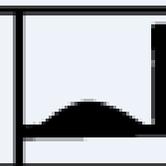
Marcos Ruben de Oliveira - Coordenador do DataSenado

8 de maio de 2025

Instituto de Pesquisa  
DataSenado

Secretaria de  
Transparência

SENADO  
FEDERAL



# O que é o DataSenado?

- ▶ O Instituto DataSenado foi criado em 17/12/2004 para acompanhar, por meio de pesquisas, enquetes e análises, a opinião pública sobre o Senado Federal, sobre a atuação parlamentar e sobre temas em discussão no Congresso Nacional.
- ▶ Até 2025, o DataSenado ouviu 4,8 milhões de brasileiros sobre violência doméstica, segurança pública, reforma política, meio ambiente, violência contra a juventude negra, Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros assuntos.
- ▶ 133 pesquisas com amostras probabilísticas (100% aleatórias)
- ▶ 371 enquetes e pesquisas online; mais de 24 mil citações acadêmicas.
- ▶ Métodos de pesquisa:
  - ▶ Quantitativa probabilística, por telefone, questionário estruturado, análise estatística com ponderação após coleta;
  - ▶ Qualitativa: grupos focais e entrevistas em profundidade.

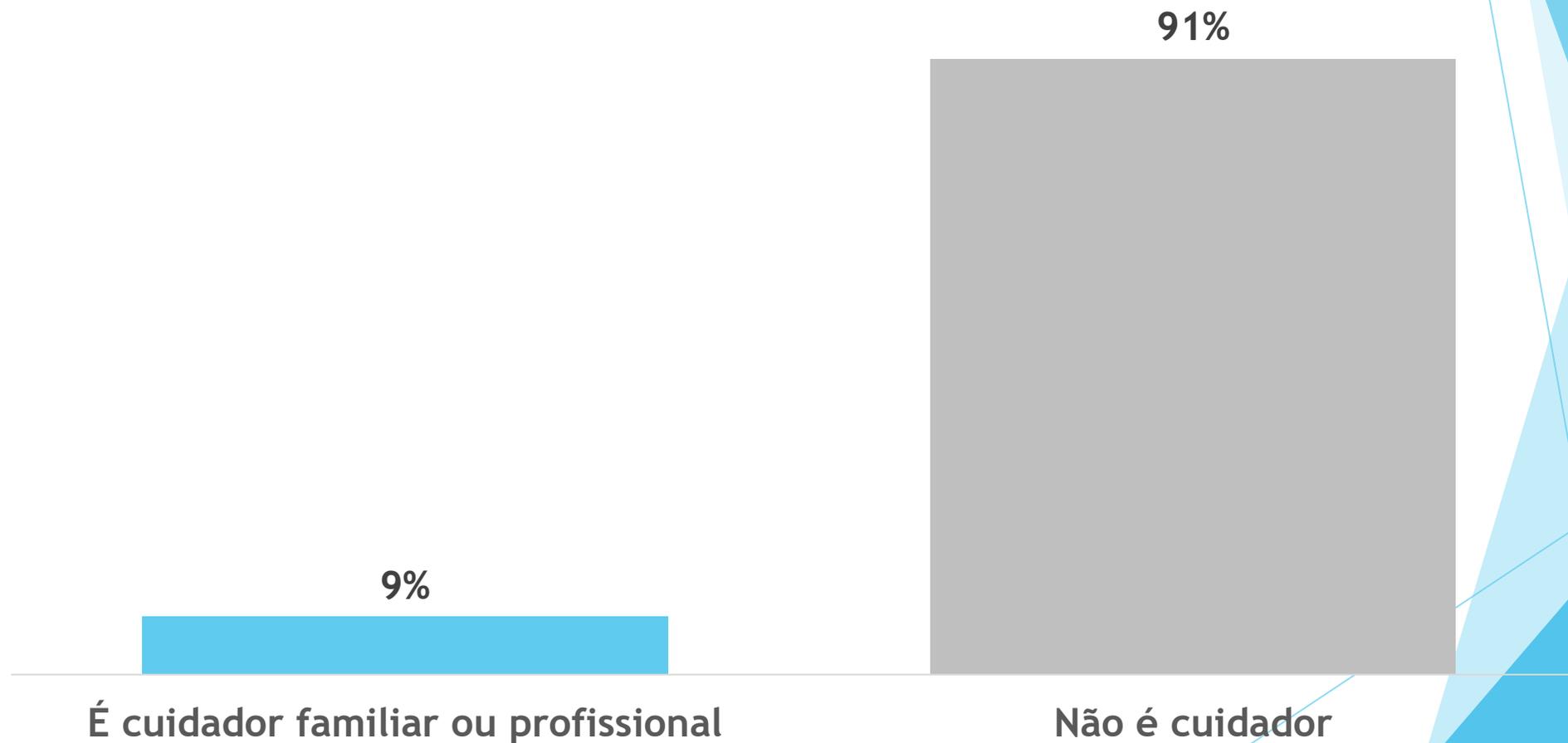
# Política Nacional do Cuidado

## Pesquisas realizadas

- ▶ Pesquisa quantitativa com 2400 entrevistas com cidadãos de todas as unidades da Federação – DataSenado, agosto 2019.
- ▶ Pesquisa qualitativa realizadas em grupos focais nas cinco capitais mais populosas de cada região do Brasil com público alvo formado por cuidadores profissionais e familiares. DataSenado agosto 2019.
- ▶ Pesquisa de opinião qualitativa realizada através de entrevista de profundidade sobre a percepção das pessoas cuidadas. DataSenado Fevereiro/2022.
- ▶ O conjunto de pesquisas foi planejado e executado para auxiliar o estudo sobre a proposta de Política Nacional do Cuidado.

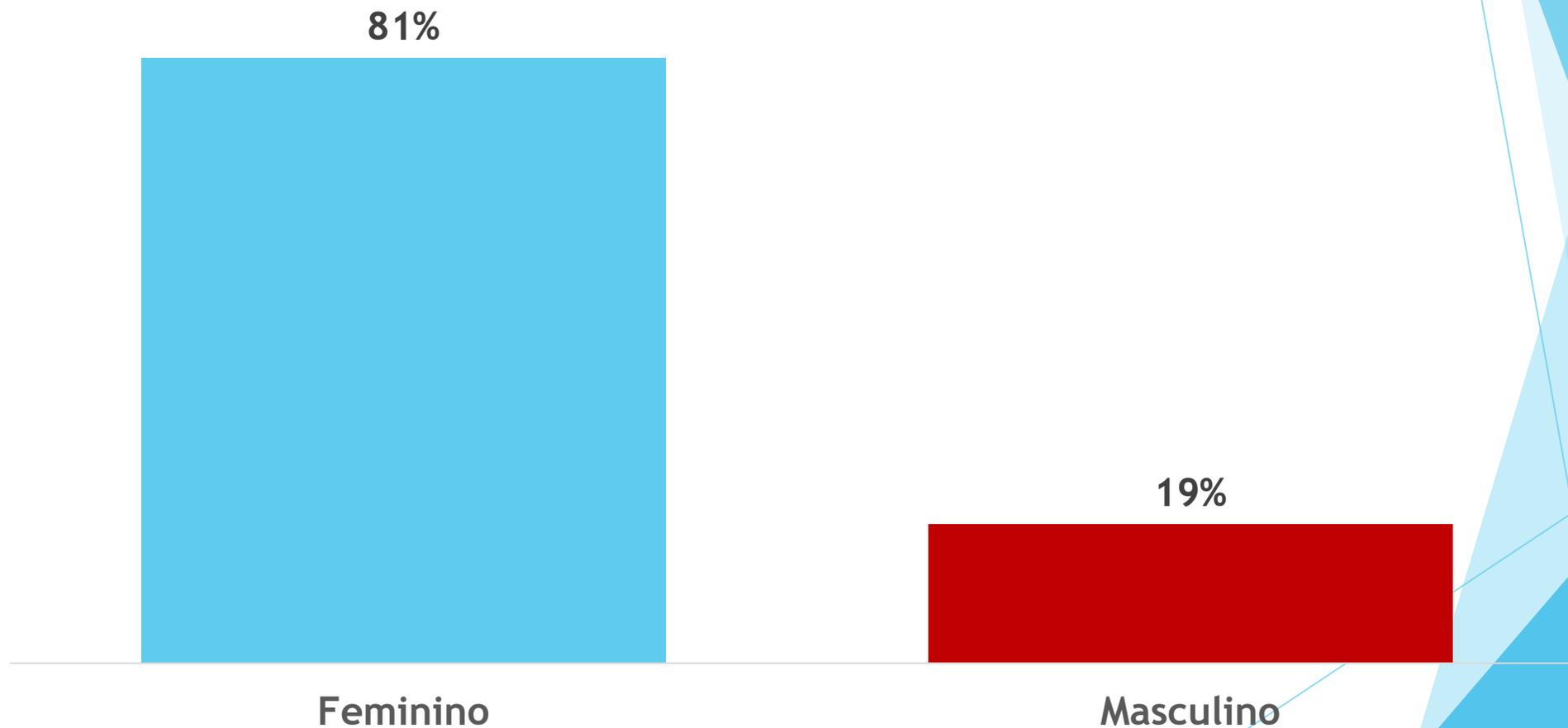
# Quem são os cuidadores no Brasil?

Estimativa de cuidadores - população brasileira com 16 anos ou mais - DataSendo - 2019



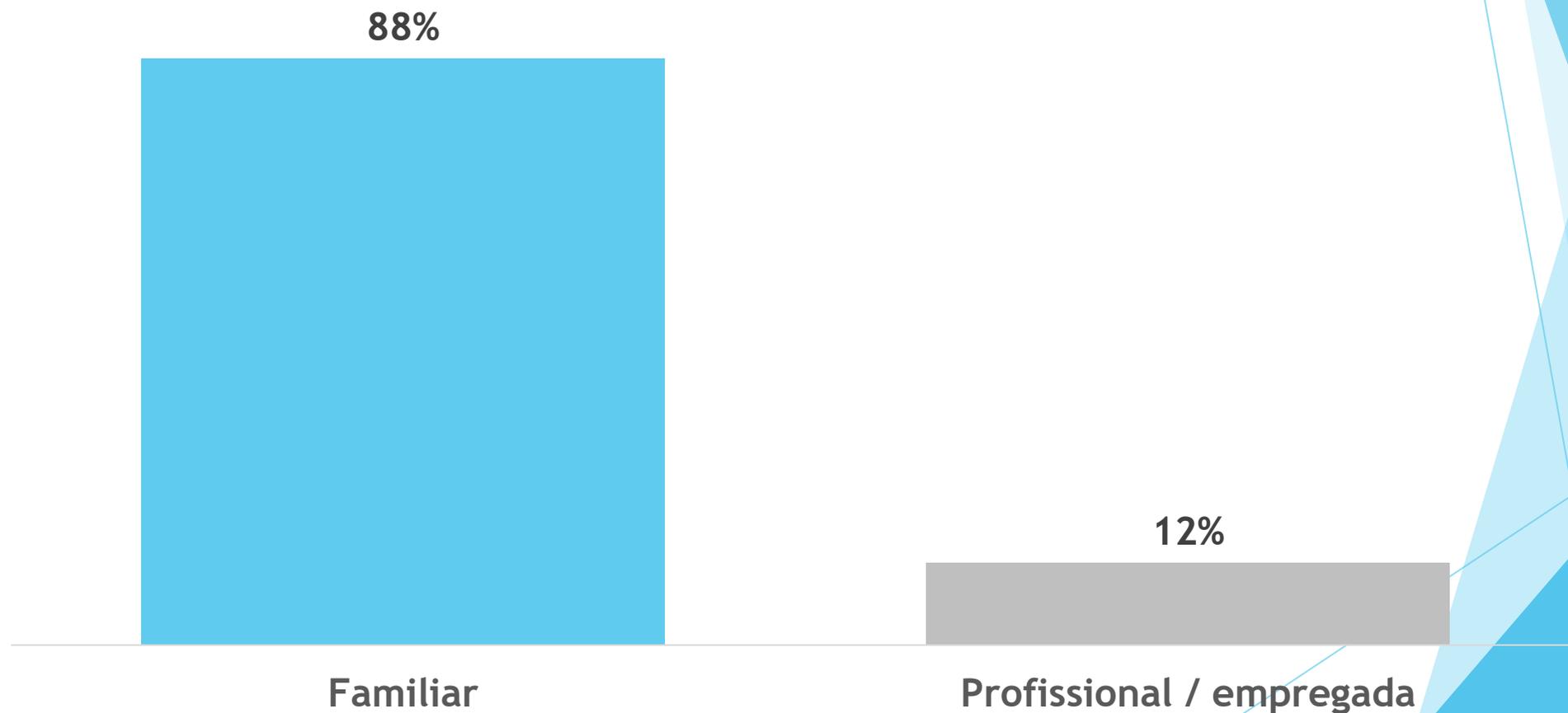
# Quem são os cuidadores no Brasil?

Distribuição por gênero, dentre os 9% de brasileiros cuidadores - DataSendo - 2019



# Quem são os cuidadores no Brasil?

Distribuição por vínculo, dentre os 9% de brasileiros cuidadores - DataSendo - 2019



# Mais de 40% dos brasileiros conhecem alguém que precisa de cuidado

Você conhece alguém que depende da ajuda de um parente ou de um cuidador para realizar atividades do dia a dia, como comer, tomar banho, trocar de roupa ou tomar remédios? Essa pessoa que precisa de cuidados é você ou outra pessoa?



\*41% = 991 respondentes (base ponderada) que conhecem outra pessoa que precisa de cuidado

\*\*1% = 27 respondentes (base ponderada) que precisam de cuidado

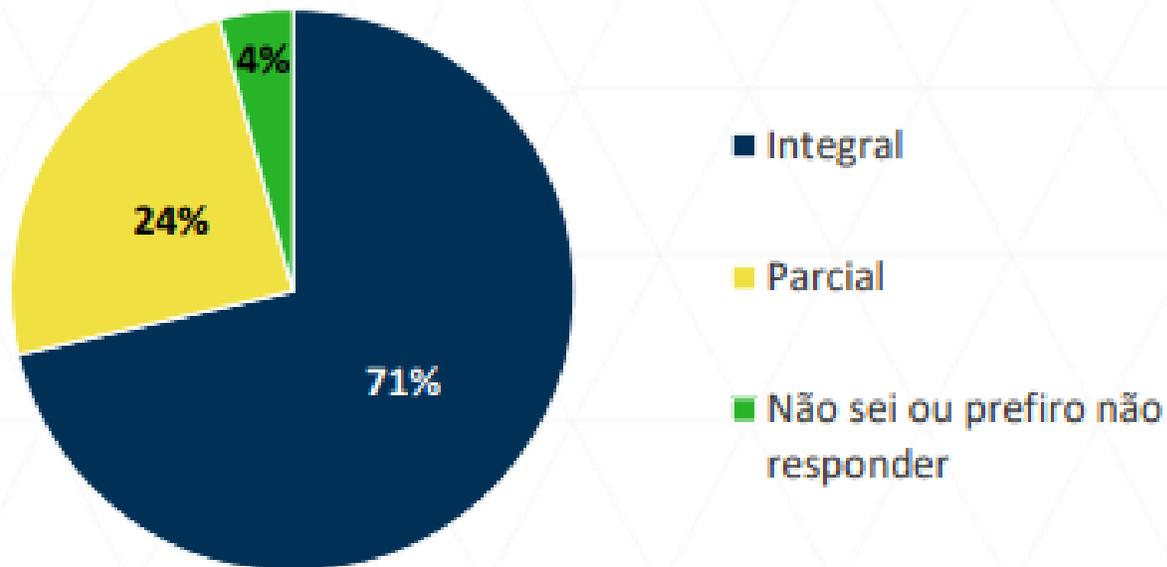
# Impactos da atividade de cuidar



\*Base ponderada

# Impactos da atividade de cuidar

Essa pessoa que precisa de cuidados e é mais próxima de você, precisa de cuidados em tempo:\*



\*Questão respondida por 991 (base ponderada) pessoas que conhecem outra pessoa que necessita de ajuda no dia a dia.

# Impactos da atividade de cuidar

Em geral, no seu dia a dia você se sente sobrecarregado(a)?\*



\*Questão respondida por 205 cuidadores (base ponderada).

# Treinamento formal de cuidadores é insuficiente



# Impactos da atividade de cuidar

A atividade de cuidar de uma pessoa:\*



\*Questão respondida por 205 cuidadores (base ponderada).

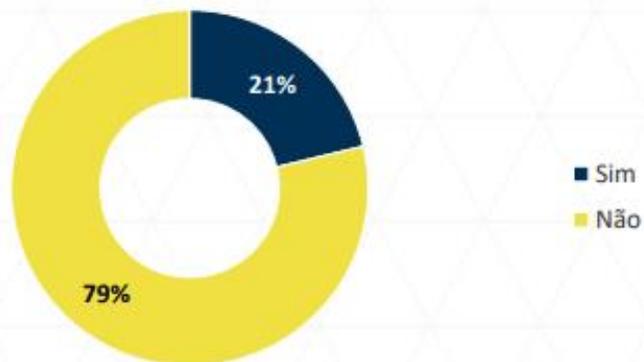
# Relatos dos cuidadores familiares

Cuidadores familiares são parentes ou pessoas próximas da pessoa cuidada. Nos grupos focais, notou-se que a atividade de cuidar tem maiores implicações para os cuidadores familiares nos aspectos emocionais, sociais e profissionais. Nesse caso, há uma percepção de anulação do indivíduo.

- ▶ *“Eu me apresentei como Sandra hoje, mas geralmente eu sou a mãe da Júlia, porque depois da Júlia, a Sandra ficou de lado.” (Cuidador familiar, São Paulo)*
- ▶ *“O cuidador precisa muito de apoio psicológico, até os parentes passam por você na rua e falam: “seu pai está bem?” Mas, e eu? Eu estou bem de saúde, mas e o mental? Alterei tudo, mudei minha vida, estou cuidando”. (Cuidador familiar, São Paulo)*
- ▶ *“Mexe com o psicológico da gente. Tem dia que eu estou ótima, mas tem dia que eu estou um caco. Eu tenho insônia crônica há 16 anos”. (Cuidador familiar, São Paulo)*
- ▶ *“Eu me sinto o tempo todo cansada. Muita insônia. De vez em quando pego um remédio de minha mãe para conseguir dormir”. (Cuidador familiar, Salvador)*

# Impactos econômicos no cuidado familiar

Você trabalha?\*



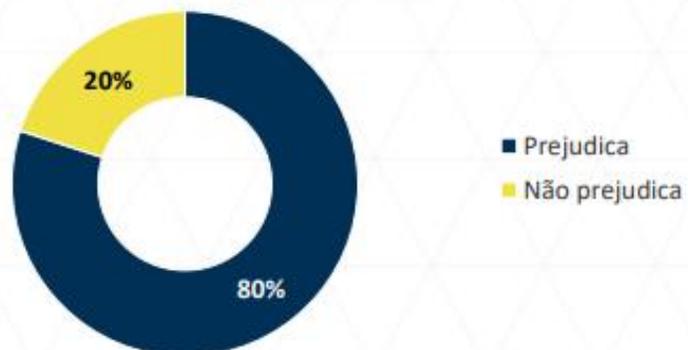
\*Questão respondida por 180 cuidadores (base ponderada) que são parentes ou alguém próximo da pessoa cuidada.

Você gostaria de trabalhar?\*



\*Questão respondida por 142 cuidadores (base ponderada) que são parentes ou alguém próximo da pessoa cuidada e não trabalham.

O fato de você não trabalhar prejudica ou não prejudica a renda familiar?\*



\*Questão respondida por 142 cuidadores (base ponderada) que são parentes ou alguém próximo da pessoa cuidada e não trabalham.

# Relatos dos cuidadores

- ▶ As informações levantadas nos grupos focais apontam que, em geral, os cuidadores (familiares e profissionais) têm a percepção de que iniciam a tarefa de cuidar pouco munidos de informações técnicas e principalmente conteúdos práticos.
- ▶ *“Eu chorava muito quando precisava atender um paciente com lepra. Eu tinha muito medo de pegar e ninguém nunca tinha me orientado. O curso de cuidador não me preparou para isso.”(Cuidador profissional, Salvador)*
- ▶ *“Trocamos informações, dúvidas, experiências, sobre como fazer, como limpar. O curso que eu fiz foi muito técnico. Não ensinou nada na prática.” (Cuidador profissional, Curitiba)*
- ▶ *“Eu já tive paciente que eu atendi sem nunca ter visto aquele dispositivo. O meu primeiro paciente de traqueostomia.” (Cuidador profissional, São Paulo)*
- ▶ *“Nos cursos que eu fiz faltou muita coisa. Não tive nada de primeiros socorros, nem reanimação. Cuidados com procedimentos para evitar contaminação de doenças, como tuberculose, não teve.” (Cuidador profissional, Salvador)*

# Perfil dos brasileiros cuidados

## Por quais motivos a pessoa que você conhece precisa da ajuda de outras pessoas?\*

	Número de respondentes	Percentual
Pela idade	428	43%
Por ser uma pessoa com deficiência	291	29%
Citou outra doença	117	12%
AVC	94	10%
Alzheimer	85	9%
Citou outro motivo	56	6%
Câncer	37	4%
Diabetes	21	2%
Doença de Parkinson	18	2%
Não sei ou prefiro não responder	12	1%

\*Questão de múltipla escolha respondida por 991 pessoas (base ponderada) que conhecem alguém que necessita de ajuda no dia a dia.

# Conclusões das pesquisas

## ▶ Apoio a cuidadores

Consenso entre os participantes do estudo: poder público deve garantir acompanhamento psicológico para pessoas cuidadas e cuidadores familiares e profissionais.

Cuidador familiar: poder público poderia oferecer auxílios (aposentadoria especial, benefícios específicos) para quem necessita se **ausentar** do mercado de trabalho em virtude do cuidado ao familiar.

## ▶ Aumento de auxílios

As questões pecuniárias são um dos pontos mais sensíveis e prioritários na percepção das pessoas cuidadas entrevistadas, mas concordam que os recursos são limitados e há necessidade de estabelecer uma política de cuidado considerando uma solução economicamente viável.

## ▶ Disponibilização de medicamentos

O estudo aponta que há necessidade de melhoria de acesso a medicamentos, em termos de quantidade, qualidade e rapidez no fornecimento. Vários entrevistados relatam dificuldades de acesso aos remédios que precisam. Muitos falam que ficaram sem remédio porque o SUS ficou sem estoque, outros mencionam que o processo de aprovação de medicamentos para uso da população é tão demorado que quando acontece já há remédios melhores e mais modernos.

Para mais informações:

[datasenado@senado.leg.br](mailto:datasenado@senado.leg.br)  
[www.senado.leg.br/DataSenado](http://www.senado.leg.br/DataSenado)



Instituto de Pesquisa  
DataSenado

Secretaria de  
Transparência

SENADO  
FEDERAL

